



INDIVÍDUOS PORTADORES DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV) EXIBEM RESPOSTA IMUNOLÓGICA À VACINAÇÃO CONTRA O SARS-COV-2?

THAIS BENTO BERNARDES; BIANCA PEREIRA SIQUEIRA; EMILI DA SILVA COSTA;
KAMILA PEREIRA NUÑEZ DE ALMEIDA

INTRODUÇÃO: A eficácia das vacinas contra o Sars-Cov-2 já foram extensivamente demonstradas em indivíduos saudáveis, contudo, indivíduos imunocomprometidos não foram incluídos na maioria dos estudos. Dessa forma, ainda há lacunas sobre a eficácia e segurança das vacinas nesses grupos, incluindo portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática de estudos clínicos (EC) com adultos HIV positivos que receberam vacina de RNA BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) contra o Sars-Cov-2. **METODOLOGIA:** Busca de EC, com posterior análise dos artigos, avaliando a qualidade das evidências, ressaltando riscos de viés e realizando a integração de suas evidências. **RESULTADOS:** Dentre os EC encontrados, Peter Bergman (EBioMedicine/2021) observou que após duas doses da vacina 98% dos indivíduos HIV+ desenvolveram anticorpos, o único paciente que não respondeu apresentava baixo número de células CD4+. De forma interessante, o EC randomizado de Benjamin Speich (Clin Infect Dis/2022) incluiu alguns indivíduos HIV+ com contagem de CD4+ baixa (8%) e alta carga viral (6%), apesar disso, todos os indivíduos HIV+ produziram anticorpos (IgG, IgA, IgM) contra SARS-CoV-2. Entretanto, há um possível viés na mensuração desse desfecho, pois o ponto de corte para contagem de anticorpos foi baixo. Em consonância com os estudos supracitados, o estudo de Xinling Xu (AIDS/2022) demonstrou os indivíduos HIV+ também desenvolveram anticorpos após duas doses da vacina. **CONCLUSÃO:** Apesar das limitações dos estudos clínicos, nossos resultados apontam para eficácia da intervenção, com forte recomendação da vacina BNT162b2 como imunizante em indivíduos HIV+, principalmente em doses de reforço. Ademais, é possível que a carga viral de HIV e o número de linfócitos CD4+ influenciem a magnitude da resposta imunológica. Além disso, esse trabalho fortalece a importância da saúde baseada em evidência na atuação profissional e contribui para a disseminação de informações precisas e sem viés sobre a vacinação.

Palavras-chave: Síndrome de imunodeficiência adquirida, Human immunodeficiency virus, Vacina bnt162b2, Vacina de rna, Covid-19.